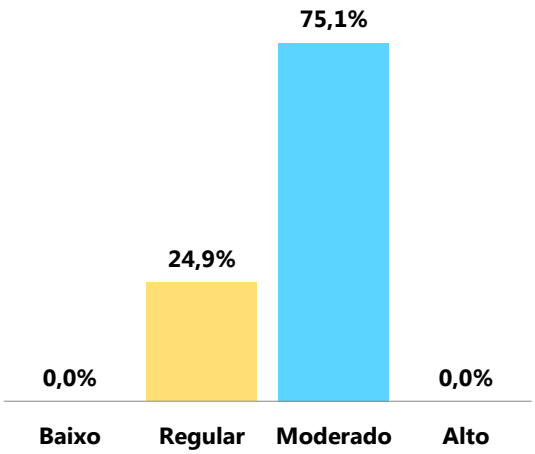
Análise Especial IFDM 2018 | Ano Base 2016: Pernambuco

O **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal** (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano: **Educação**, **Saúde** e **Emprego&Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é bastante simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Para facilitar a análise são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4 ► **baixo** estágio de desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6 ► desenvolvimento **regular**;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8 ► desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0 ► **alto** estágio de desenvolvimento.

Esta edição do IFDM avaliou o desenvolvimento socioeconômico de 185 municípios pernambucanos em 2016. A classificação moderada manteve-se predominante no estado, englobando 139 municípios (75,1% do total analisado). Este é o maior percentual desta classificação desde o início da série histórica. No entanto, chama atenção que nenhum município do estado atingiu o alto desenvolvimento e que 46 cidades (24,9%) ficaram apenas com desenvolvimento regular. Por fim, nenhuma cidade pernambucana ficou com baixo desenvolvimento.

Distribuição do IFDM do Estado do PE por grau de desenvolvimento



Entre as áreas de desenvolvimento investigadas, **Emprego&Renda** ficou em linha com o cenário do mercado de trabalho nacional. A maior parcela de municípios se concentrou nas classificações inferiores: 104 cidades (56,2%) exibiram baixo desenvolvimento e 71 (38,4%) registraram **IFDM Emprego&Renda** regular. As demais dez cidades analisadas (5,4%) apresentaram grau de desenvolvimento moderado nesse indicador. Na comparação com 2015, cerca de dois em cada três (62,2%) municípios pernambucanos investigados avançaram no índice, sustentados pelo aumento da renda.

A vertente **Saúde** apresentou a maior concentração de municípios com alto desenvolvimento (65,9%), um total de 122 cidades. No entanto, 59 cidades (31,9%) ficaram apenas com desenvolvimento moderado e quatro (2,2%) apresentaram nível regular. Na comparação com 2015, 146 (78,9%) avançaram no **IFDM Saúde**, influenciados pela redução no percentual de internações sensíveis à atenção básica (ISAB) e pelo aumento da cobertura pré-natal.

No **IFDM Educação**, a maior parcela de municípios alcançou desenvolvimento moderado, 156 cidades (84,3%). A classificação regular compreendeu 17 cidades (9,2%) e apenas 12 municípios (6,5%) apresentaram

alto desenvolvimento. Em relação a medição anterior, 104 municípios (56,2%) apresentaram queda no índice de **Educação**, entre os fatores que contribuíram para este resultado, destacamos a redução da média de horas-aula e da taxa de atendimento à Educação Infantil.

Entre os **dez primeiros colocados do estado** no IFDM geral**,** chama atenção a concentração de grandes cidades, entre elas a capital Recife. Para se ter uma ideia, a média populacional do Top 10 pernambucano é de 285,8 mil habitantes, frente a 50,8 mil no estado como um todo. No Top 10, todos os municípios atingiram desenvolvimento moderado. Na vertente de Saúde, oito municípios foram classificados com alto desenvolvimento e dois com desenvolvimento moderado. No **IFDM Educação**, apenas três municípios apresentaram alto desenvolvimento. No índice de emprego e renda, predominou a classificação moderada, com exceção de Brejinho e Nazaré da Mata com desenvolvimento regular.

Na comparação com a medição anterior, o município de Brejinho teve o maior avanço neste grupo (+12,5), esta alta foi sustentada, principalmente, pelo crescimento na vertente de saúde. Por outro lado, Goiana apresentou o maior recuo (-6,0%). Este fez com que o município perdesse o grau de alto desenvolvimento e foi influenciado pela variação da vertente **Emprego&Renda**.

Tabela 1: 10 maiores IFDMs do PE em 2016

Ranking 2016		Município	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
PE	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016
1º	564º	Caruaru	0,7456	0,7882	5,7%	0,6391	0,7527	0,7261	0,7236	0,8715	0,8883
2º	846º	Fernando de Noronha	0,7881	0,7680	-2,5%	0,6467	0,6106	0,8703	0,8961	0,8474	0,7975
3º	948º	Petrolina	0,7318	0,7617	4,1%	0,6515	0,7085	0,7851	0,8078	0,7589	0,7688
4º	1.018º	Goiana	0,8060	0,7579	-6,0%	0,8771	0,7299	0,7322	0,7157	0,8086	0,8282
5º	1.062º	Recife	0,7542	0,7555	0,2%	0,6572	0,6546	0,7466	0,7500	0,8588	0,8617
6º	1.230º	Rio Formoso	0,7109	0,7451	4,8%	0,6298	0,7330	0,6742	0,6571	0,8288	0,8453
7º	1.238º	Camutanga	0,7297	0,7444	2,0%	0,6514	0,6484	0,7110	0,7318	0,8267	0,8531
8º	1.260º	Brejinho	0,6604	0,7433	12,5%	0,4056	0,4830	0,7963	0,8064	0,7794	0,9404
9º	1.519º	Nazaré da Mata	0,6781	0,7290	7,5%	0,3929	0,5003	0,7826	0,7830	0,8586	0,9037
10º	1.566º	Olinda	0,7148	0,7267	1,7%	0,6442	0,6659	0,6926	0,6908	0,8076	0,8233

Na outra ponta do ranking, entre **os 10 menores IFDMs do estado de Pernambuco**, todos apresentaram desenvolvimento regular. No IFDM Saúde, predominou o desenvolvimento moderado, as exceções foram os municípios de Sertânia, Inajá e Afrânio com desenvolvimento regular e o município de São Benedito do Sul com alto desenvolvimento. A vertente de Educação teve seis municípios com desenvolvimento moderado e outros quatro com desenvolvimento regular. No índice de emprego e renda, oito dos dez municípios ficaram com baixo desenvolvimento. Na comparação com 2015, Amaraji (-11,7%) e Jaqueira (-9,7%) tiveram os maiores retrocessos em função dos recuos no **IFDM Emprego&Renda** e no **IFDM Educação**, nos dois casos. Em contraponto, Santa Maria da Boa Vista foi o que mais avançou (+11,3%), sustentado pela vertente de Emprego&Renda.

Tabela 2: 10 menores IFDMs do PE em 2016

Ranking 2016		Município	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
PE	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016
176º	4.762º	Buíque	0,5427	0,5511	1,5%	0,4106	0,3619	0,6232	0,6165	0,5944	0,6750
177º	4.802º	Santa Maria da Boa Vista	0,4918	0,5474	11,3%	0,2891	0,4026	0,5966	0,5918	0,5897	0,6478
178º	4.805º	Jaqueira	0,6056	0,5470	-9,7%	0,2869	0,1915	0,7409	0,6541	0,7890	0,7955
179º	4.814º	São Benedito do Sul	0,5346	0,5459	2,1%	0,2765	0,2858	0,6066	0,5293	0,7206	0,8226
180º	4.829º	Amaraji	0,6161	0,5441	-11,7%	0,5164	0,3851	0,6148	0,5425	0,7171	0,7048
181º	4.959º	Sertânia	0,5288	0,5291	0,1%	0,2801	0,2651	0,7254	0,7317	0,5808	0,5904
182º	5.058º	Ibimirim	0,5635	0,5186	-8,0%	0,4198	0,2477	0,6843	0,6811	0,5864	0,6271
183º	5.155º	Inajá	0,4823	0,5064	5,0%	0,4213	0,4435	0,5397	0,5291	0,4859	0,5467
184º	5.159º	Orocó	0,5480	0,5061	-7,6%	0,4120	0,2504	0,5961	0,6171	0,6358	0,6506
185º	5.170º	Afrânio	0,4800	0,5044	5,1%	0,2938	0,3207	0,6058	0,6142	0,5403	0,5784

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Vice-Presidente Executivo:** Ricardo Maia; **Gerente de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês; **Gerente de Estratégia de Marketing e Portfólio:** Tatiana Sanchez; **Coordenador da Divisão de Estudos Econômicos:** Jonathas Goulart. **Equipe Técnica:** Anna Gaspar, Glenda Lino, Marcio Afonso e Raphael Veríssimo. **Elaboração do Estudo:** GEE – Gerência de Estudos Econômicos.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm